

28 e 29 de novembro de 2019
Campus Boa Vista Zona Oeste

ANALISE DO ATENDIMENTO ESTENDIDO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA- RORAIMA

Lucelia Santos Sousa Gomes¹, Juciellen Katharina Santos Sousa ², Lígia Corrêa Dos Santos³

Resumo: Com o objetivo principal de prevenção e atendimento humanizado, as unidades básicas em saúde (UBS) modificam-se cada vez mais para que o acolhimento seja adaptável ao cliente e não o cliente ao atendimento, como, por vezes, ocorre nos três níveis de atenção desde a criação do SUS. Dentre essas modificações está a flexibilização do horário de atendimento nas UBS nas principais cidades do país, que oferta os serviços básicos de saúde fora do horário comercial popular, comumente das 7h às 17h, funcionando então das 18h às 00h, por vezes sem intervalo para almoço e aos finais de semana dependendo do gestor e unidade com sua equipe. Com isso, o objetivo desse estudo surge para analisar o atendimento estendido das unidades básicas de saúde do município de Boa Vista-RR, compreendendo a visão dos servidores e gestores que atuam no terceiro turno. Para tanto, escolhemos como metodologia o tipo qualitativo descritivo, a partir de estudo de casos, realizado em quatro unidades básicas de saúde que atendem em horário estendido na capital boa-vistense. Os resultados apontam que as unidades apresentam uma estrutura física suficientemente satisfatória para o atendimento, com espaços acessíveis e dentro dos padrões de arquitetura hospitalar, o que representa um local adequado para o acolhimento dos usuários. Dos recursos humanos, além da equipe multidisciplinar de saúde, é incluso o profissional administrativo para auxílio da recepção e da direção. Observou-se também o quantitativo e descrição dos serviços de saúde ofertados no terceiro turno das unidades, a saber: consulta médica, testes rápidos, vacinas, preventivo, curativos e serviços de farmácia. Para atendimento nesses setores o usuário adentra a unidade iniciando o atendimento na recepção por meio da apresentação do cartão do SUS, segue para a triagem para, então, ter o atendimento desejado. Na opinião dos entrevistados da pesquisa o modelo de serviço a saúde no horário estendido é satisfatório, tanto para o servidor público da atenção básica, como para o usuário, por entenderem que se trata de um serviço humanizado, ofertado por demanda espontânea e em horário oportuno para a população. No entanto, alguns relatos evidenciaram que, ainda existe uma boa parte dos usuários que não entendem, por falta de esclarecimentos, sobre como funciona o atendimento do terceiro turno, por vezes chegam a comparar com o atendimento de emergência. De forma conclusiva, os resultados surgem para contribuir para uma melhor compreensão da rotina de trabalho dos gestores e servidores da saúde, apresentar para a sociedade a importância e função dessa nova forma de atendimento flexibilizado na capital, se é necessário a adaptação de outras unidades a esse modelo de acolhimento e quais efeitos tem surtido na saúde pública local.

Palavras-chave: Assistência, Atenção básica, Demanda espontânea, Unidade básica de saúde.

¹Professora do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: lucelia.sousa@ifrr.edu.br

²Acadêmica do IFRR/Campus Boa Vista.

³Acadêmica do IFRR/Campus Boa Vista.